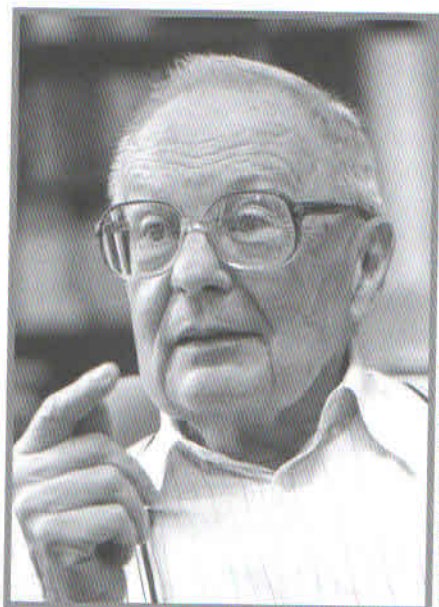

OSWALDO PAULO FORATTINI



Cecilia Bastos, Jornal da USP, 2003

Prof. Habib Fraiha Neto (D.Sc.)¹

Faleceu no dia 15 de setembro, aos 83 anos de idade, Oswaldo Paulo Forattini, Professor Catedrático da Faculdade de Saúde Pública da USP. A ciência médica brasileira perde com ele uma de suas mais brilhantes expressões nos campos da Saúde Pública, da Epidemiologia, da Entomologia e da editoração científica.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1949, antes mesmo de concluir o curso deu início à carreira de pesquisador com a publicação de seu primeiro artigo em 1946. Apenas cinco anos após a formatura conquistaria a livre-docência na Cátedra de Parasitologia da Faculdade de Saúde Pública da mesma universidade.

1 Sócio Honorário e ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Parasitologia

Foi um pioneiro na produção de métodos de coleta e identificação de vetores da malária, da febre amarela e outras arboviroses, das leishmanioses, da doença de Chagas e outras afecções transmitidas por artrópodes.

Mestre de gerações de entomoepidemiologistas brasileiros e hispano-americanos, obteve o mais amplo reconhecimento internacional. Em 1995, foi agraciado com o Prêmio John Belkin, honraria concedida anualmente pela *American Mosquito Control Association* a um cientista que tenha dedicado a sua vida ao estudo de mosquitos transmissores de doenças.

Sua exuberante produção científica inclui pelo menos dez livros - Entomologia Médica (quatro volumes: 1962, 1965, 1973), Epidemiologia geral (1980), Culicidologia Médica (dois volumes: 1996, 2002), Ecologia, Epidemiologia e Sociedade (1992, 2003), O ser e o ser humano (2000) e Conceitos Básicos de Epidemiologia Molecular (2003) - e mais de duzentos artigos originais publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Em 1996, conquistou o Prêmio Jabuti na categoria Ciências Naturais e Medicina, com seu livro Culicidologia Médica, volume 1.

No campo da editoração científica, assumiu, desde sua fundação em 1967, a direção da Revista de Saúde Pública, periódico dos mais prestigiosos do país. Permaneceu como seu editor chefe até julho de 2005, quando se afastou, já por motivo de doença, passando à condição de editor honorário.

Foi Diretor da Faculdade de Saúde Pública da USP (1979-1982) e, posteriormente, distinguido com o título de seu Professor Emérito.

Tendo sido discípulo seu em 1970, no I Curso de Especialização em Epidemiologia Médico-Entomológica, posso testemunhar o quanto me marcou a figura do mestre amigo, aplicado, operoso, elegante, de fino trato, erudito, de extraordinário talento didático, austero e disciplinado em sua faina cotidiana dedicada à intensa produção científica. Uma figura – sem dúvida – admirável, inesquecível.

A Sociedade Brasileira de Parasitologia aprovou neste 31 de outubro, em Assembléia Geral realizada na cidade de Recife, um voto de pesar à família do saudoso mestre, voto que se quer aqui estender a toda a comunidade científica brasileira, sobretudo aos seus numerosos discípulos e amigos, pela irreparável perda.